

14º Encontro de **Gestão de Custos** do Setor Público

Gestão de Custos Hospitalares

Tiago Curcino de Souza
Especialista em Custos

Apresentação



TIAGO CURCINO
ESPECIALISTA EM CUSTOS

Graduado em Administração, com especialização em Controladoria, Auditoria e Compliance.

Possuo 12 anos de experiência em apuração de custos de produtos e serviços, nos últimos 8 anos, atuando em custeio de serviços hospitalares (Particular e SUS).



A SAÚDE TEM PREÇO?



A SAÚDE NÃO TEM PREÇO.
A SAÚDE TEM CUSTO!

BRASIL

Quase metade dos CEOs de saúde do Brasil afirma inviabilidade dos negócios em 10 anos

Visão pessimista sobre o setor é 27% maior do que no ano passado

REDAÇÃO OESTE - 22 FEV 2024 20:40

a- a+ 



Saúde privada no Brasil pode piorar em 10 anos | Foto de Online Marketing na Unsplash/Reprodução

“ O Setor de saúde é conservador, avesso a eficiências operacionais, cortes de custos. As mudanças de custos de outros setores não funcionam em saúde, pela falta de cultura e falta de consenso do setor”

| Bruno Porto, sócio e líder da indústria de Saúde da PwC

Um tipo de gasto.

Esforço necessário para prestar
serviço ao meu cliente.

O QUE É CUSTO?

Folha de pagamento

Equipamentos

Matéria - prima

Prestadores de serviço

Aluguel

CUSTO

É um número que traduz uma história.



LUZ EM
CUSTOS



LUZ EM CUSTOS



EDUCACIONAL

Disseminar conhecimento sobre custos por meio de palestras e acompanhamentos realizados com os gestores operacionais.



APROXIMAR FINANCIERO E OPERAÇÃO

Quebrar as barreiras entre as áreas: o setor financeiro detém os números, enquanto as equipes assistenciais conhecem as histórias por trás desses dados.



REVISÃO DE PROCESSOS

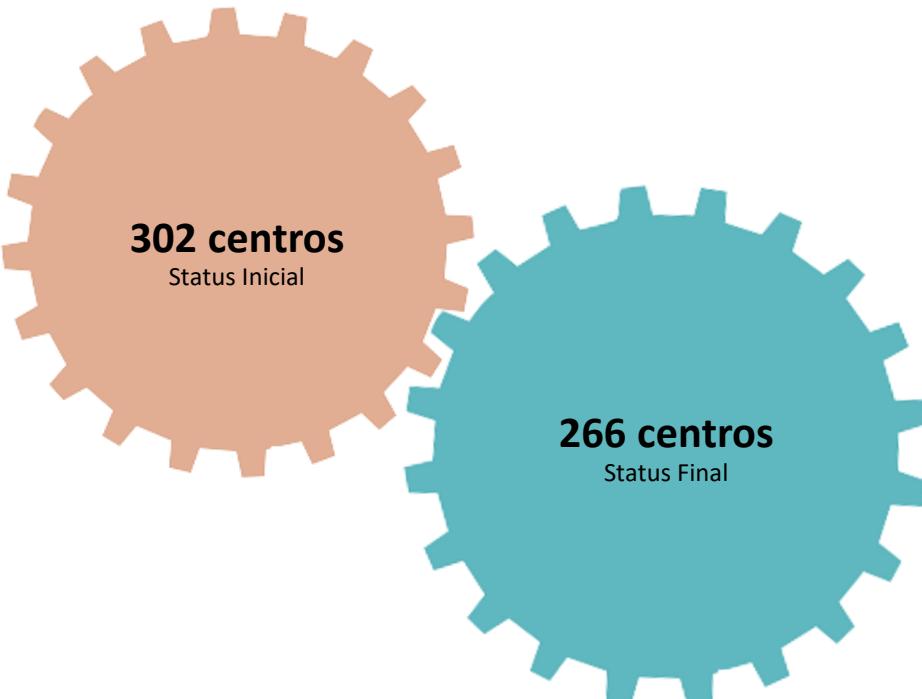
Revisar processos com o objetivo de torná-los mais eficientes e produtivos.



LUZ EM CUSTOS

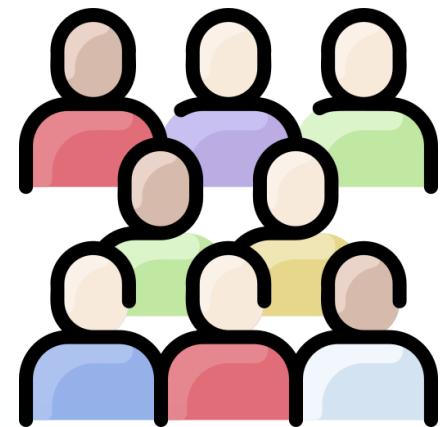
REVISÃO DE ESTRUTURA

Inativação centros desnecessários
para a operação



Revisão Headcount

- Mais de 3.000 registros analisados
- Mais de 300 registros corrigidos



Instituir um dono para cada centro de custos.



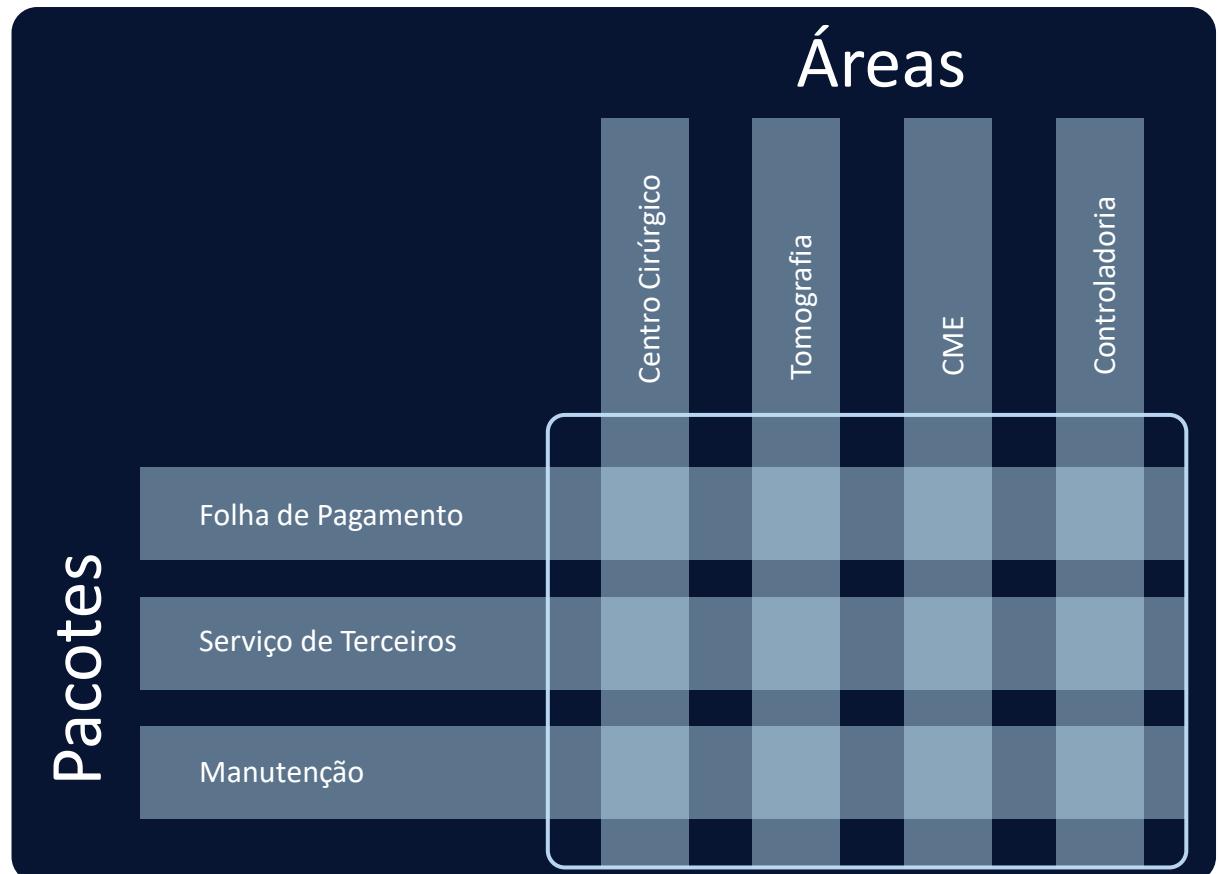


LUZ EM CUSTOS

GESTÃO MATRICIAL DE DESPESAS - GMD

É uma ferramenta de controle orçamentário que tem por **objetivo analisar custos e despesas, a fim de alcançar a máxima eficiência dos recursos** de forma contínua e inteligente.

Possui essa denominação devido à sua abordagem na elaboração do **orçamento participativo** e na subsequente supervisão, que envolve a interação de gestores de pacotes e centros de custo em uma matriz.





LUZ EM CUSTOS

GESTÃO MATRICIAL DE DESPESAS - GMD

PACOTE

Trata-se de uma visão gerencial que agrupa contas contábeis de naturezas semelhantes.

Esse agrupamento permite uma análise financeira mais organizada e eficiente. Facilita o controle de despesas e a identificação de oportunidades de melhoria. Contribui para decisões estratégicas baseadas em dados consolidados.





LUZ EM CUSTOS

GESTÃO MATRICIAL DE DESPESAS - GMD

Objetivos do GMD

- **Transparência financeira**
- **Controle e redução de custos**
- **Alinhamento interdepartamental**
- **Melhoria contínua**
- **Responsabilidade compartilhada**
- **Especialistas em despesas**



LUZ EM CUSTOS

GESTÃO MATRICIAL DE DESPESAS - GMD

Diferenças entre Orçamentos

Orçamento Tradicional

- Orçamento Centralizado;
- Dificuldade de acesso das informações;
- Visão macro;
- Replica vícios do passado;
- Controle Reativo;
- Não há disseminação de boas práticas;
- Cortes “top down”.

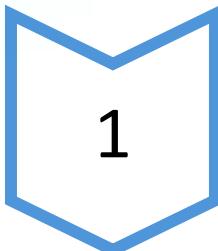
GMD

- Colaborativo e integrado;
- Transparência das informações;
- Visão analítica;
- Melhoria Contínua;
- Controle Proativo;
- Comunicação entre áreas;
- Sustentabilidade



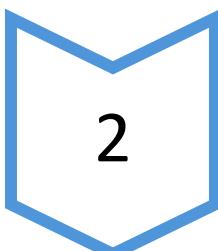
LUZ EM CUSTOS

IMPLEMENTAÇÃO GESTÃO MATRICIAL DE DESPESAS - GMD



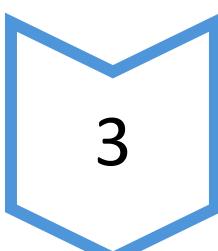
Acompanhamento Semanal

Supporte para gestores de pacotes e gestores de centros de custos



Reunião Mensal

Acompanhamento orçamentário, educação corporativa, método “cumbuca”, engajamento da instituição.



Acompanhamento de Planos de Ação

Estruturação para acompanhamento dos planos de ação apresentado



LUZ EM CUSTOS

RESULTADOS

100%

Aumento na linha do
EBITDA



REDUÇÃO

Custo de Medicamentos

Renegociação com Fornecedores

REDUÇÃO

OPME

Padronização de Fornecedores

REDUÇÃO

Materiais de Laboratório

Otimização controle estoque

AUMENTO

Receita Hospitalar

Agenda Cirúrgica



TIAGO CURCINO

tiagocurcinotc@gmail.com



linkedin.com/in/tiagocurcino

14º Encontro de
Gestão de Custos
do Setor Público

